Cantão prestes a cair em poder dos comunistas

Transferencia para Formosa e Hainan das forças nacionalistas

Precauções tomadas pelo governo militar de Hong Kong

HONG-KONG, 14 (UP) — Anuncia-se que o generalissimo Chiang Kai Shek teria ordenado ao comandante da guarnição de Cantão que abandonasse a cidade. De acordo com essas informações, todas as tropas nacionalistas na área de Cantão tiveram ordem de se concentrar em Bocca Tigris, na embocadura do rio Perola, a fim de serem transferidas para Taiwan (Formosa) e Hainan.

Um informante estrangeiro em Cantão disse que todas as indicações eram de que a cidade não seria defendida.

QUEDA EMINENTE

HONG-KONG, 14 (UP) — Os saques e os tiroteios dos quintas-colunistas tiveram inicio em Cantão, a capital nacionalista ameaçada pelos comunistas, cuja queda parece iminente.

Uma mensagem de radio afirma que os saqueadores estavam em plena atividade, enquanto unidades comunistas realizam atos de sabotagem. Outras informações que tropas irregulares comunistas entraram na área de Cantão, enquanto milhares de refugiados da cidade chegam a Hong Kong, usando todos os meios de transporte disponiveis.

O general Chiang Kai Shek que fez uma visita inesperada a Cantão, ontem, dirige-se agora para ChungKing, na provincia central de Szechwn, que será a nova capital nacionalista.

As noticias recebidas aqui indicam que a resistencia nacionalista ao norte de Cantão praticamente desapareceu e que possivelmente as tropas comunista já entraram em alguns pontos da cidade.

As unidades avançadas dos via férrea de Cantão-Hankow, se encontram somente a 45 quilometros de Cantão. Simultaneamente, informa-se que os nacionalistas abandonaram o porto de Swatow, na provincia de Kvantung.

As unidades nacionalistas tem ordens de retirar se para a ilha de Formosa, enquanto continua a fuga dos funcionarios do governo nacionalista e dos membros das colonias estrangeiras de Cantão.

A maioria dos membros do governo se dirige para Chungking e Tapeh, na ilha de Formosa.

Os comunistas já ocuparam Tsingyaun, a 64 quilometros de Canto e mais para o leste Waichow a 88 quilometros a nordeste de Hong Kong.

No frente diplomatica, os comunistas tambem estão ativos tendo o premier Chon En Lai feito um convite a todos os diplomatas chineses em todo o mundo para que limitem o exemplo de seus companheiros de Paris que se passaram para os comunistas.

JESSUP EM NOVA MISSÃO

WASHINGTON 14 (UP) — O Secretario de Estado Acheson declarou ante o Comitê de Relações Exteriores do Senado que o dr. Philip Jessup irá a China para "inteirar se pessoalmente" da situação do Extremo Oriente.

O Presidente do Comitê, Tom Connally, democrata, do Texas deu a conhecer o plano para a viagem de Jessup apos duas horas e meia de uma conferencia celebrada a portas fechadas, na qual — segundo disse — Acheson prestou um "longo e satisfatorio relatorio" sobre a situação mundial.

Jessup, que participou nas negociações que culminaram na suspensão do bloqueio de Berlim, preside o Comitê pro revisão da politica no Extremo Oriente, designada pelo proprio Acheson.

AINDA NÃO ENTRARAM NA CIDADE

HONG KONG, 14 (UP) Um diário chinês local recebeu um telefonema de Cantão, dizendo que até ás 8 horas da manhã de hoje os comunistas não tinham entrado naquela cidade. Tambem o aeroporto de Cantão ainda não havia sido ocupado pelos vermelhos.

NOS SUBURBIOS DE CANTÃO

HONG-KONG, 14 (UP) — Tropas comunistas chinesas sem encontrar resistencia entraram nos suburbios de Cantão, abandonada pelos nacionalistas tendo fontes fidedignas anunciado que os vermelhos deverão realizar uma marcha vitoriosa sobre a antiga capital nacionalista hoje á tarde.

PRESTES A CAIR EM PODER DOS COMUNISTAS

HONG-KONG, 14 (UP) — As noticias de que Cantão está prestes a cair em poder das forças comunistas fixaram com que os altos oficiais do governo militar dessa colonia britanica entraram em conferencias e reuniões urgentes. Hong Kong fica somente a 128 quilometros a sudoeste de Cantão.

CONTINUA TRANQUILA

HONG-KONG, 14 (UP) — Uma mensagem telefonica do consulado britanico em Cantão informou que esta cidade continua tranquila, embora em grande tensão.

Reuniu-se a Camara Popular

BERLIM, 13 (UP) — A Camara Popular reuniu-se hoje, sob a presidencia do sr. Johannes Diekmann, para a apresentação do novo governo da Alemanha Oriental e para a leitura da declaração ministerial, que será feita ao presidente do Conselho, Otto Grotewohl.

Seguiram para Tokio

RIO, 13 (Meridional) — Mais sete japoneses residentes em São Paulo seguiram em visita a Tokio, renovando assim a excursão recentemente organizada pela agencia Koga. Esses viajantes partiram no avião bandeiran da Panair do Brasil, pois devido ao acumulo de passageiros na rota do pacifico, seguiram via Europa. Escalarão assim em Dakar, Lisboa, Roma, Estambul, Ankara, Teheran, Calcutá, Hong-Kong e Okinawa.

Presa a quadrilha do "Conto do Telefone"

Exigiam dois mil cruzeiros na instalação e o restante ao fim do trabalho — Pertenciam quase todos os envolvidos à Companhia Telefonica Brasileira — Presos os implicados

RIO, 13 (M.) — A dificuldade de encontrar um telefone deu lugar a que surgisse uma autentica quadrilha de compartilhamento cuja atividade era tomar nota das pessoas interessadas em um aparelho, prometer sua instalação, em troca de "luvas" que variavam: de dois mil a dez mil cruzeiros.

Agiam há varios meses os srs. Carlos Luis Novais de Araújo, brasileiro, solteiro, com 20 anos de idade, empregado da Companhia Telefonica Brasileira, no serviço de catalogar em ordem cronológica os pedidos dos interessados; Luiz Morais Bandeira Duarte, solteiro, comerciário, de 30 anos tambem funcionario da Telefonica e autor intelectual; Luiz Gonzaga Pirajibe, outro funcionario da aludida Companhia; Humberto Moneca, exfuncionario e Augusto Alves Barbosa, instalador de telefones da Light.

As atividades começaram, quando Bandeira Duarte e Pirajibe resolveram tirar rendoso "negocio" das dificuldades de todos aqueles que desejavam montar um telefone. Os candidatos, no inicio, davam de "sinal" a importancia de Cr$ 2.000,00, com promessa de pagar o restante de Cr$ 4.000,00 no fim da instalação. A carteira de identidade do candidato era entregue, devidamente anotada, e quando se tratava de firma comercial, a ficha era registrada no Departamento Nacional da Industria e Comercio, do Ministerio do Trabalho, que recebia a ficha e o restante documentação em ordem, obedecendo aos ditames da lei. Feito o registro, era pedida certidão á Cia. Telefonica. E daí corriam os vigaristas ao Ministerio do Trabalho, cancelando o registro da firma interessada.

Ocorria muitas vezes que nem sempre, após instalação feita, os contemplados pagavam a quantia exigida, confirmando-se assim o velho adágio de que quem rouba ladrão tem cem anos de perdão".

São incalculáveis os prejuizos causados pelo tufão

Só agora voltou a calma à população — Detalhes sobre os estragos e vitimas causados pelo violento tufão, quinta-feira última

S. PAULO, 13 (Meridional) — Somente agora voltou a calma á população. E' que podemos fornecer maiores detalhes sobre os estragos e vitimas causados pelo violento tufão que varreu a cidade de Urai, na ultima quinta-feira. Os prejuizos são incalculáveis, bastando dizer que o flagelo atingiu Serra Morena, naquele municipio, onde a terrível ventania foi seguida de forte chuva de pedra, levantou telhados e derrubou casas e armazens.

Quando o tufão envolveu Urai, realizavam-se dois casamentos na matriz local. A ventania era forte, fazendo bimbalhar os sinos, uivando em redor dos edificios e levantando as primeiras telhas. Muitos daqueles que se recolheram ás casas, viram-se obrigados com desabamentos. A Igreja ruiu quando o vento ainda sua maior intensidade. Toda sua parte lateral ficou um monte de tijolos, caindo todo o teto. Mais tarde apurou-se que os casamentos terminaram antes do tufão, porisso não houve vitimas.

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Sexta feira, 14 de Outubro de 1949 — Nº 2.020

Atingida a economia do nordeste pela desvalorização da libra

Cambio multiplo, com cotações preferenciais, para as mercadorias cuja exportação será prejudicada na área do esterlino — Inconveniente a diminuição do valor do cruzeiros — Providencias a serem apontadas ao governo

..RIO, 14 (Meridional) — Teve lugar na sede da Associação Comercial, a "mesa redonda" convocada pelo sr. João Daudt d'Oliveira para um debate amplo das repercussões suscetiveis de se fazerem sentir na exportação de diversos produtos brasileiros em consequencia da desvalorização da libra e outras moedas.

Os trabalhos tiveram inicio ás 16 horas, prolongando-se até ás 20. O sr. João Daudt d'Oliveira explicou que dos debates que se travariam, com a participação de tecnicos e homens de negocios, e homens de negocios, que fornecerem pontos de vista, informações e depoimentos sobre os produtos brasileiros, tais como o cacau, o algodão o fumo a mamona o babaçu', o café etc., resultaria um criterio a ser oferecido como colaboração ao governo.

BORRACHA MAMONA E CACAU

Em seguida, foi dada a palavra ao professor Luiz Dodsworth Martins, diretor geral do Instituto de Economia, que fez a primeira indagação aos participantes da "mesa redonda". Essa pergunta foi a seguinte: — Concordam todos em que, com a desvalorização monetaria em debate, existem graves riscos para a importação de produtos brasileiros?

Respondendo á interpelação, homens de negocios de varias regiões do país, manifestando-se cada qual sobre um ou mais produtos, revelaram a situação destes face á concorrencia que sofrerão nos mercados internacionais com a desvalorização da libra e das outras moedas que a acompanharam.

O sr. Hanibal Porto, representante das Associações Comerciais do Amazonas e do Pará, declarou que para os produtos da região amazonica, dos quais a borracha é o principal, não resultavam problema de desvalorização, pois são absorvidos pelo consumo interno. O sr. Raimundo de Castro Maia se refere aos produtos oleaginosos e á baga da mamona, asseverando que serão afetados pelo fenomeno. A proposito do babaçu' acentuou que é exportado para a area do dolar. O sr. Gileno de Carli afirmou que a exportação do açucar assumiu carater proibitivo, sendo complicada a situação desse produto no mercado externo, ao que o sr. Rui Gomes de Almeida replicou, dizendo que essa situação não foi causada pela desvalorização da libra e já vem se arrastando há muito tempo.

O sr. Gileno Amado, da Bahia, afirmou que o cacau será a maior vitima da desvalorização da libra prejudicando a 350.000 pessoas que teem sua existencia dele dependendo. O cacau sofre a concorrencia das colonias inglesas e vem colocando suas safras muito precariamente. O sr. Rui Gomes de Almeida, intervindo, revelou que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil por recomendação do Governo, tem autorizado varias transações de cacau, as quais não se concluem devido á interferencia do Instituto do Cacau.

HA' SUB-PRODUÇÃO DE CAFE'

..Sobre o algodão o sr. João Vasconcelos. Esse produto desfruta de situação excepcional. Não existem sobras de safras. Houve pequenos excedentes para exportação, apenas. Sua posição atual se prolongará até março ou abril de 1950. Contudo, urge defender as safras futuras. Tambem opinou sobre o algodão o sr. Emilio Lang Jr. de São Paulo, Estado que é o maior exportador do produto.

O sr João Vasconcelos ressalta que as fibras notadamente o sisal e o caróa, constituem produtos essenciais para a vida economica dos Estados do nordeste. Serão afetados pela desvalorização monetaria.

Sobre o fumo, que é de grande interesse para as economias da Bahia e do Rio Grande do Sul, falou o sr. Antonio Osmar Gomes, cabendo ao sr. Nilo Sevalho reportar-se á nossa exportação de madeiras fundamental para Santa Catarina e o Paraná. Todas esses produtos sofrerão a concorrencia da desvalorização monetaria, caindo seus indices de exportação.

O café provocou longos debates porque é o produto que nos garante dollares e foi apontado como o unico capaz de subsidia os produtos que se acham em posição desfavorável. Os srs. Nogueira Porto, Rui Gomes de Almeida, Rocha Medeiros, Emilio Lang Jr., Aldo Franco e outros fizeram sugestões e apresentaram sugestões consideradas de grande valor pelo plenario.

AMPARO AOS PRODUTOS EM SITUAÇÃO DESFAVORAVEL

Respondendo a segunda pergunta formulada pelo Instituto de Economia, através do prof. Dodsworth Martins, o plenario decidiu que deve rá ser dado amparo aos produtos cuja situação passará a ser desfavoravel nos mercados externos. A formula de amparo será o subsidio, concluindo-se que não poderá ser proporcionado pelo governo, que está impossibilitado de promover financeira mentos.

Foram apresentadas pelos srs. Raimundo Castro, Maia e Rui Gomes de Almeida duas formulas de subsidios.

A formula Castro Maia é a do cambio multiplo, com cotações preferenciais para os produtos cuja exportação será prejudicada na área da libra, A do sr. Rui Gomes de Almeida é no sentido de que o Banco do Brasil compre a libra e as outras moedas desvalorizadas a 52 cruzeiros e as vendas a 72. A diferença servirá para a formação de um fundo destinado a socorrer os produtos de situação desfavoravel.

CONTRA A DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

O plenario deliberou, resumidamente, o seguinte:

— Constara a inconveniencia da desvalorização do cruzeiro, no momento; reconhecer que a desvalorização da libra e a de outras moedas tem seguimento deu aos paises que empregaram esse meio de proteção á sua exportação vantagens nos mercados exteriores, quer os da área da libra, quer os da área do dollar, de modo a poderem afastar desses mercados alguns dos nossos produtos ou forçá-lo a preços excessivamente baixos em detrimento de nossa economia em geral, e especialmente da economia de certas regiões, bem como da nossa balança comercial reconhecer que, embora no seu conjunto os preços dos nossos produtos de exportação sejam afetados em mais de 40% ,em virtude da estrutura de nossa produção, fazendo depender toda a vida economica de certas regiões de um ou mais produtos de exportação, torna-se de grande importancia economica e social, para o pais, a manutenção da exportação destes produtos em niveis de preços suficientemente compensados; constatar que o governo não pode deixar de cautelar a situação desfavoravel desses produtos de exportação; concluir pela inconveniencia da desvalorização do cruzeiro, sem prejuizo de soluções cambiais ou no que atendam a situação peculiar dos referidos produtos; reconhecer que as medidas a tomar-se não devem produzir aumento do custo de vida, quer pela alta direta dos produtos que nela influem, quer pela inflação por aumento de meios de pagamentos generalizados; reconhecer que as medidas a tomar-se não devem favorecer a manutenção de preços excepcionais de escassez mundial, nem a sobrevivencia de qualquer produção sem possibilidades de manter a posição adquirida nos mercados mundiais.

MEDIDAS SOLUCIONADORAS

Todas as deliberações de ontem serão hoje telegrafadas ás entidades dos Estados, que serão convocadas a remeter sugestões sobre as providencias a serem apontadas ao governo como capazes de eliminar as ameaças decorrentes da desvalorização monetaria.

As sugestões que forem enviados serão discutidas e aprovadas em nova "mesa-redonda", que terá lugar sexta-feira proxima no mesmo local ás 14 horas.

As propostas Rui Gomes de Almeida e Raimundo de Castro Maia já se encontram em pauta para debates.

Espetacular desastre ferroviario

RIO, 14 (Meridional) — Espetacular desastre ferroviário ocorreu ontem á noite no suburbio de Braz do Pina. O trem da Central do Brasil, procedente de Terezopolis, não obedece ua sinalização de Cordovil e veio chocar-se contra um trem suburbano da Leopoldina.

A maquina do expresso de Terezopolis entrou pelo ultimo vagão da composição suburbana, que felizmente se encontrava vasio. Manifestou-se incendio na maquina e no vagão, descarrilando outro e avariando seriamente três. Catorze passageiros ficaram feridos.

Convenio entre a Alemanha e o Uruguai

FRANCFORT, 13 (UP) — Foi assinado ontem aqui novo acordo comercial entre a Alemanha Ocidental e o Uruguai.



QUADRIGEMEOS EM RIO CLARO — Em modesta habitação desta cidade paulista, D. Maria Aparecida Gusmão, casada com o vendedor ambulante João Arnostri, deu á luz três meninos e uma menina. O fato causou sensação na cidade, cujos moradores logo cercaram de maior carinho a parturiente, a quem os recursos da mesma foram postos á disposição. O parto quadrupo ocorreu no hospital local. A gravura acima mostra D. Maria Aparecida, cercada de satisfação, ao lado dos quatro pimpolhos, José Carlos José Roberto, José Luiz e Maria José — (Serviço da AGENCIA MERIDIONAL, para o "Diario de Natal").

Os ultimos acontecimentos politicos

Desmentido do sr. Oscar Fontoura quanto à consulta do sr. Marcial Terra ao gov. Jobim — A candidatura do governador sulista — Fala o senhor Vergueiro Lorena

PORTO ALEGRE, 14 (Meridional) — O sr. Oscar Fontoura falando a respeito do momento politico, desmentiu a noticia segunte a qual o sr. Marcial Terra teria consultado o sr. Walter Jobim sobre a possibilidade de sua candidatura acentuando que todos os delegados do PSD estão habilitados a deliberar e assim sendo não podiamos trazer nenhuma consulta.

Interrogado se acha possivel que na aventualidade de ser lançada a candidatura Jobim, mereçe o apoio de Getulio e Ademar disse: "Não tenho elementos para opinar sobre a orientação dos srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros. Posso apenas afirmar que até o momento não existe qualquer acordo nem mesmo esboçado entre o PSD gaucho e os partidos chefiados pelo senador gaucho e o governador bandeirante.

NÃO SERÃO PRORROGADOS OS TRABALHOS DO CONGRESSO

RIO, 14 (M.) — Informa-se que não se cogita nem se cogitará este ano, de prorrogação dos trabalhos do Congresso, ainda que não haja nenhum motivo para tal. A reportagem procurando auscultar a opinião de varios parlamentares, encontrou repulsa geral por uma prorrogação, tendo o próprio deputado Lino Machado, campeão das prorrogações, declarado que desta vez as ferias dos congressistas serão integrais, começando de 15 de novembro.

OSWALDO ARANHA PARA A SUCESSÃO

RIO, 14 (M.) — "O Jornal" revela que o general Gois Monteiro estaria inclinado a coordenar o nome do sr. Osvaldo Aranha á sucessão presidencial, estando porisso desenvolvendo intensa atividade politica. Nesse sentido teria promovido varias consultas junto a conhecidas personalidades do PSD, PR e até PTB.

Os esforços do gal. Gois Monteiro nesse sentido seriam supremos e finais em favor de uma solução partidaria civil. A este respeito é a êle atribuida a frase, segundo a qual fracassara a candidatura Aranha, ele teria que caminhar para a escolha do seu, para um nome saido das forças armadas.

CONVOCADA A MESA DA CAMARA

RIO, 14 (M.) — Informa-se que o sr. Cirilo Junior convocou a mesa da Camara para examinar a tentativa de agressão armada ao parlamentar Jurandir Pires Ferreira, por parte do diretor da Central do Brasil. Espera-se que da reunião proceda uma providencia em grave aquele deputado.

EXALTAÇÃO AO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

RIO, 14 (Meridional) — O "Correio da Manhã" saiu hoje cheio de matéria de exaltação á campanha do Brigadeiro. Na primeira página, em grande destaque, com quatro colunas, o editorial intitulado "Um nome acima do ambiente", começa ressalvando as palavras do sr. Prado Kelly, segundo as quais o movimento em torno do Brigadeiro Eduardo Gomes não tem autorização oficial da UDN. Mais adiante diz: "O acordo inter-partidario entra em agonia e os partidos serão obrigados dentro em breve a tomar cada qual seu rumo" e acrescenta: "O nome do Brigadeiro é como um rato de luz e que em torno dêle reunir-se-ão fatalmente as melhores energias do Brasil".

O "Correio da Manhã" refere-se ao gal. Dutra dizendo que o país inteiro reconhece o esforço honesto do Presidente em não permitir que se recaia na situação das politicos em busca de uma solução para a questão sucessória e prossegue enaltecendo a linha de conduta do gal. Dutra, frisando que o Brasil "é testemunha da sua brava resistencia ás investidas de amigos e de insidiosas injunções de bajuladores. No sentido de insinuar-lhe o prolongamento do seu mandato e é o caminho da aventura e da desordem. Ele porem tem sido inflexivel no propósito de evitar ao país o perigo e desfalecer para com o povo.

NOVO LIVRO DE BENEDITO VALADARES

RIO, 14 (Meridional) — No meio de intensa agitação politica, o novo livro do sr. Benedito Valadares, que é um novo livro será o assunto relacionado a agitação para vir a ser publicado, de vez que se insiste ser o personagem Esmeraldino um satira á figura de prol da politica mineira. Na redação do seu segundo romance. O titulo do novo trabalho é "Numero Unico" e versará em torno de relações amorosas.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL